

# NORDESTE INSPIRA O FIM DE SEMANA

A arte de Samico, a música de Totonho e Os Cabra e Ivete Sangalo, os quadrinhos de Klévisson e a comida e o forró arretados da Embaixada Nordestina e do Andrade. A cidade respira ares do sertão. Págs. 14 e 15



Xilogravura para cordel produzida no ateliê da Lira Nordestina, em Juazeiro do Norte (CE): síntese da expressão popular

## WEEKEND, OXENTE!

# GROOVES E CARNE-SECA

Boa música, boa mesa, boa arte e boa diversão, sem aperreamentos, estão disponíveis nos palcos e restaurantes da cidade neste fim de semana; na semana que vem, é a vez de o Maranhão invadir SP

### TOTONHO E OS CABRA

JOTABÉ MEDEIROS

Totonho e os Cabra acostumaram-se ao "circuito alternativo baixo", como o seu líder denomina locais como o açougue (com ganchos de carne como instrumentos percussivos), o galinheiro e a borcharia que já abrigaram seu som (teve também presídio, casa de massagem, motel).

Mas o som é sempre o mesmo, é de alta originalidade, em qualquer canto. Hoje à noite tem mais uma jornada de Totonho no Sesc Pompéia, palco que ele conhece já muito bem. É de graça, e tem ainda Meninas de Sinhá e NUC.

Paraibano de Monteiro, "cidade que tem mais artista do que gente", o compositor, produtor e cantor Totonho foi vendedor de buchada de bode, alfabetizador em comunidade indíge-

na e produtor de rádio. Lançou-se na música com apenas 9 anos, com instrumentos de latão. Tocou e agitou em João Pessoa, onde fez faculdade de artes. Em 88, desembarcou no Rio, onde formou Os Cabra.

O primeiro disco, *Totonho e Os Cabra*, já tem três anos. Um som moderno, groove, ponte entre tradição e modernidade. Aítoentem, Totonho estava trabalhando no sucessor, que vai chamar-se *O Subador de Satélites*, "um disco temático com uma crítica ao futuro". Ele diz que virou lugar-comum ficar falando da miséria, da guerra, e resolveu falar dos problemas do futuro, "da Lua que está se acabando na m... sem saneamento básico".

Serão 13 músicas, produzidas por Kassim (da trupe de Moreno Veloso e produtor dos Los

Hermanos). Uma dessas novas canções, *Ela Quer me Dar agora*, vai pintar no show de hoje no Sesc. Impedível. Cirandas geneticamente modificadas e caifas mineiras especiais. "É um show curto. Vamos apresentar



Os Cabra de Totonho: rave em borcharia

principalmente clássicos com nova roupagem, passados num liquidificador", avisa Totonho.

Na semana que vem, é a vez do Maranhão desembarcar em peso em São Paulo, no mesmo Sesc Pompéia. Com Zeca Baleiro como mestre-de-cerimônias, o projeto promove o encontro de músicos paulistas e maranhenses. No dia 26, o paulista Kleber Albuquerque recebe Joãozinho Ribeiro. No dia 27, Vanessa Bumagny, ex-vocalista de Chico César, encontra Josias Sobrinho. No dia 28, Luiz Tatit se avista com Chico Saldanha.

### SERVIÇO

- **NUC e Meninas de Sinhá e Totonho & Os Cabra.** 12 anos. *Sesc Pompéia* (400lug.). R. Clélia, 93. 3871-7700. Hoje, 21 horas. Grátis
- **São Paulo Recebe o Maranhão.** 18 anos. *Choperia do Sesc Pompéia* (800lugares). R. Clélia, 93. Quinta (26), Seta (27) e sábado (28), 20h30. R\$ 15,00



Meninas de Sinhá e NUC: novas gerações animam jornada



Ivete: carnaval no Ibirapuera

## A EUFORIA BAIANA DE IVETE SANGALO

Se o tempo não virar de novo até amanhã, é provável que a baiana Ivete Sangalo faça mesmo o Parque do Ibirapuera "levantar poeira", como diz na letra de um de seus sucessos, que vem martelando multidões a sair do chão desde muito antes do último carnaval.

Ivete é a atração do segundo show do Projeto Pão Music deste ano, que começou com Lulu Santos e vai trazer Cidade Negra e Titãs. Em sua 12.ª edição, o projeto tem percorrido sete cidades brasileiras (São Paulo, Bauri, Rio de Janeiro,

Fortaleza, João Pessoa, Brasília e Campinas). Como é comum entre artistas do Nordeste nas cidades da região, Ivete levou 210 mil pessoas à Praia de Iracema, em Fortaleza, na estréia do evento em abril.

Produto típico dos ídolos da axé music, identificados com a eterna euforia baiana, o show de Ivete é regado a muito suor, agitação, pulos, gritaria e sucessos que emplacou em vários carnavais, em carreira-solo ou com a Banda Eva, como *Sor-te Grande, Festa e Carro Velho*. E lenha.

cessos que emplacou em vários carnavais, em carreira-solo ou com a Banda Eva, como *Sor-te Grande, Festa e Carro Velho*. E lenha.

### SERVIÇO

- **Ivete Sangalo.** Livre. *Praça do Paz/Parque do Ibirapuera*. Avenida Pedro Álvares Cabral, s/n.ª, portão 8, Ibirapuera, tel. 5574-5177. Amanhã, 18h30. Grátis. **Patrocínio:** Grupo Pão de Açúcar



Foto: Venturini/ABE

## QUITUTES TÍPICOS E MUITO ARRASTA-PÉ

LUCINEIA NUNES

A dupla nordestina carne-de-sol com macaxeira e forró tem lugar cativo em muitas casas na cidade. Reduto de nordestino que quer matar a saudade de casa, com comida típica e um animado arrasta-pé, o Centro de Tradições Nordestinas, é parada obrigatória para conhecer os sabores e a cultura dessa região. O local, onde também funciona a Rádio Atual, abre diariamente para o almoço. São mais de 30 boxes com cardápios variados, de sarapatel e mocotó a buchada de bode e tripa de porco. O forró de várias bandas corre solto nas noites de sexta a domingo. Mas prepare-se. A entrada é gratuita e o lugar costuma ficar lotado.

No restaurante Embaixada Nordestina, o jantar é embalado por música ao vivo, com ritmos que vão do forró ao sertanejo. Entre as boas pedidas do cardápio estão o baião de dois, com carne-seca e bacon, ainda mandioca frita, batata-doce, abóbora e carne acebolada; e a costelinha de porco com farofa de feijão. Cada prato custa R\$ 16 e serve até duas pessoas. Um dos mais agitados recantos nordestinos, o Andrade, em Pinheiros, serve almoço e jantar. Mas é à noite que forró pé-de-serra toma conta da pista de dança. No cardápio substancioso estão receitas irresistíveis como carne-seca desfiada com macaxeira e jerimum (R\$ 48) e bobó de camarão servido em porção farta na travessa de barro (R\$ 86). Ambos os pratos servem duas pessoas.

Amanhã será a vez da banda Calcinha Preta fazer o público ferver ao som de forró no Expresso Brasil, com capacidade para 5 mil pessoas, na zona leste da cidade. As comidinhas e bebidas ficam por conta dos 30 quiosques típicos. O ingresso antecipado para o show de amanhã custa R\$ 12. Para os fãs do forró universitário, a parada é o Canto da Ema, onde hoje terá show do Trio Sabá, amanhã do Araripe e domingo do Bando de Maria. O ingresso sai por R\$ 10 (mulheres) e R\$ 16 (homens).

O forró também ganha destaque na programação variada do Centro Cultural Elenko KVA, que aposta no estilo foregae, uma mistura dos dois ritmos. Para a alegria da moçada, amanhã sete grupos vão se revezar no palco do casa. O ingresso custa R\$ 10 (antecipado) e R\$ 15. Também em Pinheiros, o Remelexo terá Arleno Farias e Grupo Mangangá agitando a noite de hoje (R\$ 10, mulheres, e R\$ 15, homens).



Foto: de Valéria Gonçalves/AE

Pista de dança (ao lado) e prato típico, com carne-seca e macaxeira, do Andrade

### SERVIÇO

- **Andrade.** Rua Arthur de Azevedo, 874, Pinheiros, tel. 3064-8644
- **Canto da Ema.** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 364, Pinheiros, tel. 3813-4708
- **Centro Cultural Elenko KVA.** Rua Cardeal Arcoverde, 2.978, Pinheiros, tel. 3816-8000
- **Centro de Tradições Nordestinas.** R. Jacófer, 615, Limão, tel. 3936-5054
- **Embaixada Nordestina.** Avenida Maria Campos, 462, Osasco, tel. 3681-3999
- **Expresso Brasil.** Avenida Aricanduva, 11.500, São Mateus, tel. 6724-6854
- **Remelexo.** Rua Paes Leme, 208, Pinheiros, tel. 3034-0212



O 'Sagrado' de Samico: encantamento

## POPULAR E ERUDITO

Rara e ampla mostra de Gilvan Samico na Pinacoteca do Estado - reunindo desenhos inéditos, dezenas de projetos preparatórios para as gravuras e cópias de praticamente todas as xilogravuras que realizou nas últimas décadas - confirma de maneira incontestável o lugar de destaque desse artista no cenário artístico nacional. Entre as várias qualidades atribuídas à obra de Samico destaca-se sua enorme capacidade de alimentar-se do universo cultural popular do nordeste, criando a partir dele uma poética extremamente particular, ao mesmo tempo livre e repleta de símbolos potentes da cultura local e universal.

O mundo fabular de Samico mantém relação com a literatura de cordel, das histórias encantadas da narrativa nordestina, mas não se prende a ele, de forma limitada ou programática. Ele não ilustra algo já dado e confessa, em um dos raros depoimentos dados sobre seu trabalho (reproduzido no catálogo da exposição da Pinacoteca), que sua aproximação mais consciente com o universo do cordel, por sugestão de Ariano Suassuna, remete mais à narrativa do que a visualidade dessa forma de expressão.

"Há uma preocupação de criar o que eu chamo de uma espécie de arquitetura, que é o arcabouço onde possíveis histórias possam acontecer. Nessas compartimentações, às vezes há alguma coisa que entra e vai sair mais adiante, que deixa um espaço contido. E ali acontece uma cena", explica. "Eu fazia uma gravura inspirada no popular, ainda que eu nunca tenha querido ser artista popular. Sou um artista erudito", acrescenta. (Maria Hirszman)

### SERVIÇO

- **Samico - Do Desenho à Gravura.** Pinacoteca do Estado. Pça. da Luz, 2, Luz, 229-9844, metrô Luz. 10h/17h30 (fech. 2.ª). R\$ 2 a R\$ 7 - grátis aos sábados. Até 3/10



## CORDEL EM QUADRINHOS

Vencedor do Prêmio HQ Mix deste ano, o álbum *A Moça Que Namorou com o Bode* é uma versão sertaneja do mito do boto amazônico. No caso, o bicho sedutor é um bode que vira homem e põe a perder a rapariga mais bonita do sertão. Em linguagem de cordel, com homenagens a Gonzagão, Patativa, Profeta Gentileza e outros, a obra de Klévisson Viana é um clássico nordestino da melhor cepa.

Co-edição das editoras Coqueiro e Tupy-nanquim, *A Moça Que Namorou com o Bode* pode ser encomendado por e-mail (klevisson@ig.com.br ou editoracoqueiro@bol.com.br, ou nas livrarias de Fortaleza. (J.M.)